

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

OS PAPÉIS DA CULTURA NA FORMAÇÃO INTERSUBJETIVA DO SUJEITO: REFLEXÕES VYGOTSKIANAS NAS INSTÂNCIAS VIVENCIAIS E EDUCATIVAS

DOI: 10.5281/zenodo.19962385

Mércia Arlinda Pereira Barbosa Marçal Mendes

Graduação em ciências pela faculdade de ciências humanas do Vale do Piranga em
Licenciatura Plena em Ciências Biológicas pela Faculdade de filosofia Ciências, Letras
de Volta Redonda . Graduação em Matemática e especialização em Pós Lato Sensu
metodologia do ensino da matemática pela Faculdade Claretianas Mestrado em
Educação Especializado em Formação de Professores pela Universidade Europea del
Atlântico

Marcos Vitor Costa Castelhana

Mestre em Ciências da Educação pela WUE, tendo diploma reconhecido no Brasil na
área de Ensino pela UNIMES. Coordenador do curso de Psicologia na Faculdade
Sucesso – FACSU

Débora Sabrina Santos da Silva Sampaio de Brito

Graduada em Pedagogia pela UPE - Universidade de Pernambuco. Pós graduação em
Gestão e coordenação educacional pela Centro Universitário Frassinetti do Recife –
UNIFAFIRE

RESUMO: Dentre as concepções críticas acerca da cultura, o pensamento sócio-histórico, amplamente lapidado pelos estudos e discussões do pensador Lev Vygotsky, fomenta indagações e apontamentos teórico-práticos distintos, uma vez que os segmentos sociais são fatores indissociáveis da formação subjetiva, assim como a gênese intrínseca do psiquismo individual permeia os arcabouços históricos-culturais pré-existentes, em que o indivíduo está inserido. Nesse sentido, entende-se a presença de uma relação indissociável entre o sujeito e as dinâmicas socioculturais, destacando a importância dos elementos

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

societários e históricos nas mediações interativa das dimensões formativas frente os sentidos individuais-coletivos, enfatizando que o sujeito atravessa a cultura, ao mesmo tempo que é atravessado por ela. Seguindo os preceitos citados, o presente artigo científico discute sobre os possíveis papéis e funções da cultura na formação intersubjetiva do sujeito a partir dos enfoques vygotskianos, assim como de materiais associados, permitindo reflexões mediante as resultantes científicas na contemporaneidade. Para isso, valeu-se da metodologia de revisão narrativa como principal forma de organização técnica-captativa, tendo como base artigos científicos, capítulos de livro e obras especializadas relacionadas ao tema abordado, destacando os materiais publicados nos últimos cinco anos, geralmente encontrados nas plataformas digitais do Google Acadêmico, Scielo, PePSIC e Portal CAPES. Portanto, esboçado as entrelinhas e objetivações introdutórias, seguem os demais eixos dialógicos voltados as interlocuções entre a formação intersubjetiva, o sujeito, visto aqui em suas instâncias singulares-socioculturais, e a cultura, enquanto constructo inseparável das dinâmicas históricas, civilizatórias e desenvolvimentistas.

Palavras-chave: Cultura. Formação Intersubjetiva. Sujeito. Vygotskiano. Contemporaneidade.

ABSTRACT: Among the critical conceptions of culture, socio-historical thought, extensively shaped by the studies and discussions of the thinker Lev Vygotsky, fosters distinct theoretical and practical inquiries and observations, since social segments are inseparable factors in subjective formation, just as the intrinsic genesis of the individual psyche permeates the pre-existing historical-cultural frameworks in which the individual is embedded. In this sense, the presence of an inseparable relationship between the subject and sociocultural dynamics is understood, highlighting the importance of societal and historical elements in the interactive mediations of formative dimensions in relation to individual-collective meanings, emphasizing that the subject traverses culture while simultaneously being traversed by it. Following the aforementioned precepts, this scientific article discusses the possible roles and functions of culture in the intersubjective formation of the subject from Vygotskian perspectives, as well as associated materials, allowing for reflections on the resulting scientific findings in contemporary times. To this end, the narrative review methodology was used as the main form of technical-capturing organization, based on scientific articles, book chapters, and specialized works related to the topic addressed, highlighting materials published in the last five years, generally found on the digital platforms of Google Scholar, Scielo, PePSIC, and Portal CAPES. Therefore, having outlined the introductory subtext and objectives, the other dialogical axes follow, focusing on the interlocutions between intersubjective formation, the subject, seen here in its singular-sociocultural instances, and culture, as a construct inseparable from historical, civilizational, and developmental dynamics.

Keywords: Culture. Intersubjective Formation. Subject. Vygotskian. Contemporaneity.

RESUMEN: Entre las concepciones críticas de la cultura, el pensamiento sociohistórico, ampliamente influenciado por los estudios y debates del pensador Lev Vygotsky, fomenta distintas indagaciones y observaciones teóricas y prácticas, dado que los segmentos sociales son factores inseparables en la formación subjetiva, así como la génesis intrínseca de la psique individual impregna los marcos histórico-culturales preexistentes en los que el individuo se inserta. En este sentido, se comprende la existencia de una relación inseparable entre el sujeto y las dinámicas socioculturales, resaltando la importancia de los elementos sociales e históricos en las mediaciones interactivas de las dimensiones formativas en relación con los significados individuales y colectivos, enfatizando que el sujeto transita la cultura a la vez que es transitado por ella. Siguiendo los preceptos mencionados, este artículo científico analiza los posibles roles y funciones de la cultura en la formación intersubjetiva del sujeto desde perspectivas vygotskianas, así como materiales asociados, permitiendo reflexiones sobre los hallazgos científicos resultantes en la actualidad. Para ello, se empleó la metodología de revisión narrativa como principal forma de organización técnica de la recopilación de información, basada en artículos científicos, capítulos de libros y obras especializadas relacionadas con el tema tratado, destacando los materiales publicados en los últimos cinco años, generalmente disponibles en las plataformas digitales de Google Scholar, SciELO, PePSIC y Portal CAPES. Así pues, tras haber esbozado el subtexto introductorio y los objetivos, se desarrollan los demás ejes dialógicos, centrándose en las interlocuciones entre la formación intersubjetiva, el sujeto, visto aquí en

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

sus singularidades socioculturales, y la cultura, como constructo inseparable de las dinámicas históricas, civilizatorias y de desarrollo.

Palabras clave: Cultura. Formación intersubjetiva. Sujeto. Vygotsky. Contemporaneidad.

INTRODUÇÃO

As matrizes culturais representam elementos importantes para as construções dos seres humanos em seus processos históricos e civilizatórios, promovendo edificações materiais, simbólicas e linguísticas que servem de força motriz para as significações individuais-coletivas e intersubjetivas realizadas pelos sujeitos e seus grupos sociais (Cotrim; Fernandes, 2011).

Dentre as concepções críticas acerca da cultura, o pensamento sócio-histórico, amplamente lapidado pelos estudos e discussões do pensador Lev Vygotsky, fomenta indagações e apontamentos teórico-práticos distintos, uma vez que os segmentos sociais são fatores indissociáveis da formação subjetiva, assim como a gênese intrínseca do psiquismo individual permeia os arcabouços históricos-culturais pré-existentes, em que o indivíduo está inserido (Bock; Furtado; Teixeira, 2009).

Nesse sentido, entende-se a presença de uma relação indissociável entre o sujeito e as dinâmicas socioculturais, destacando a importância dos elementos societários e históricos nas mediações interativa das dimensões formativas frente os sentidos individuais-coletivos, enfatizando que o sujeito atravessa a cultura, ao mesmo tempo que é atravessado por ela (Castelhano et al., 2022a).

Seguindo os preceitos citados, o presente artigo científico discute sobre os possíveis papéis e funções da cultura na formação intersubjetiva do sujeito a partir dos enfoques vygotskianos, assim como de materiais associados, permitindo reflexões mediante as resultantes científicas na contemporaneidade, partindo os aspectos vivenciais e efudeitvos intelrigados a tais movimentações estruturantes.

Para isso, valeu-se da metodologia de revisão narrativa como principal forma de organização técnica-captativa, tendo como base artigos científicos, capítulos de livro e obras especializadas relacionas ao tema abordado, destacando os materiais publicados nos

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

últimos cinco anos, geralmente encontrados nas plataformas digitais do Google Acadêmico, Scielo, PePSIC e Portal CAPES.

Portanto, esboçado as entrelinhas e objetivações introdutórias, seguem os demais eixos dialógicos voltados as interlocuções entre a formação intersubjetiva, o sujeito, visto aqui em suas instâncias singulares-socioculturais, e a cultura, enquanto constructo inseparável das dinâmicas históricas, civilizatórias e desenvolvimentistas.

DESENVOLVIMENTO

As dicotomias entre a natureza e a cultura mediante os aspectos do desenvolvimento e da formação humana representam temáticas extensas ao longo dos séculos, gerando impasses conceituais, teórico-práticos e visionais acerca das múltiplas facetas compreensivas acerca do ser humano e as suas capacidades simbólicas, sociais e interativas (Castelhano, 2022b).

Entretanto, para além de óticas unânimes, entende-se que a cultura, partindo de suas variadas significações, abrange um conjunto de elementos e associações fundamentais para a rede conjuntiva e comunicativa dos sujeitos e das sociedades ao longo da história, permeando conhecimentos socialmente construídos, formativas de representação da realidade humana e material, subsídios de intervenção no ambiente, entre outros (Cotrim; Fernandes, 2011; Amorim, 2016).

Adentrando nas esferas temáticas do presente estudo, as elaborações vygotskianas demarcam a cultura como uma das construções e expressões signológicas centrais para as matrizes intersubjetivas do desenvolvimento integral do sujeito, haja vista que tal fator, associado as interações sociais, promovem a passagem do indivíduo, como construto inicial, para o sujeito, visto aqui como participante ativo das dinâmicas sociais e históricas (Bock; Furtado; Teixeira, 2009).

Nesse sentido, o desenvolvimento cognitivo, sobretudo das funções superiores, apresenta as suas raízes iniciais nos planos psicológicos interativos, possibilitando a edificação de esquemáticas mais individualizadas, demonstrando que as construções

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

culturais e societárias estimulam a estruturação gradual do pensamento do sujeito (Vygotsky, 2007).

Ainda nessa lógica, Castelhana et al. (2020) abordam que as interações sociais e a contínua inserção do sujeito nas experiências socioculturais representam catalizadores essenciais para o desenvolvimento de processos psicológicos complexos, a exemplo do pensamento e da linguagem, influenciando nas diretrizes desenvolvimentistas, formativas e interativas do sujeito, reiterando a necessidade intrínseca da Psicologia, assim como de suas ciências dialógicas, compreendem a significância dos âmbitos civilizatórios e históricos para o acolhimento integral do sujeito.

Complementando a fala acima, entende-se que, segundo Vygotsky (1998; 2008), as resultantes da linguagem, que variam ao longo do desenvolvimento individual-coletivo, apresenta-se como um produto cultural que estrutura o pensamento em suas entrelinhas idiossincráticas e organizativas, integrando-se como um dos formativos centrais na medida que participa da forma como o sujeito percebe, atua e se insere nas diferentes realidades.

No estudo de Castelhana e colaboradores (2020), destaca-se que a cultura, como também dos seus vastos espectros interconectados, não devem ser vistos como um determinismo absoluto e irrestrito, uma vez que os estudos do pensador bielorrusso contemplam a pertinência dos fatores biológicos e da capacidade de atuação ativa do sujeito, trazendo à tona que o sujeito é influenciado pelas matrizes histórico-sociais, ao mesmo tempo que também influi em tais dinâmicas estruturantes.

Destarte, como bases teórico-práticas direcionais, o autor é intimamente emavdsdo nos preceitos do materialismo-histórico dialético, amplamente difundido e elaborado pelas vertentes marxianas, fomentando perspectivas paradigmáticas e compreensivas sem iguais para o entendimento das complexidades relacionais entre o sujeito, a sociedade e a cultura ao longo dos processos históricos (Bock; Furtado; Teixeira, 2009).

De forma concomitante, o psicólogo soviético também foi influenciado pelos avanços propostos por Luria e Leontiev acerca o desenvolvimento humano e dos papéis

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

da educação formal (Piletti; Rosato, 2012), apesar dos afastamentos ideológicos graduais mediante as postulações leontievianas em períodos posteriores (Martins, 2013).

No estudo de Rabello e Passos (2010), comenta-se que as interações sociais, contidamente influenciada pelas diretrizes culturais, promovem a consolidação do desenvolvimento e da aprendizagem do sujeito frente as demandas e contextualizações societárias, estimulando novas formas de agir, de perceber e de se posicionar no mundo, indo além de uma mera ampliação de repertório comportamental.

De tal modo, os cenários interativos propiciados pelas contingências socioculturais, intimamente ligadas aos processos de maturação biológica e de potenciações de aprendizagem, influem o desenvolvimento em sua integralidade e globalidade, dado que se movimenta juntamente com as esferas intra e interpsicológicas, como também atravessa todos os ciclos vitais do sujeito, desde a primeira infância até a velhice (Rabello; Passos, 2010).

Partindo das ideias acima, percebe-se que os papéis da cultura, a partir da lógica citada, não se limita a uma única instância norteadora, posto que se apresenta em uma conjuntura multifacetada ante as interposições individuais-coletivas, lapidando palcos interativos localizadas para além do determinismo absoluto, apesar da influência significativa de tais fatores para a formação intersubjetiva do sujeito, reiterando passagens anteriores.

Em comunicações complementares, entende-se que a educação, enquanto um dos elementos associados as movimentações e transformações histórico-culturais, apresenta-se como eixo formativo importante na formação intersubjetiva do sujeito, servindo de força motriz para participação ativa do sujeito nos ambientes societários (Castelhano et al., 2023a).

Nesse sentido, os aportes sócio-históricos, compreendendo a importância dos processos educacionais e das instâncias pedagógicas, lapidam direcionamentos dialógicos e teórico-práticos frente as resultantes e potencialidades das metodologias educacionais e dos campos interativos do ensino-aprendizagem, como destacados nos estudos de Castelhano e colaboradores (2022c) e Castelhano e pesquisadores (2023b).

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

Somado a isto, enfatiza-se que os aportes sócio-históricos permeiam diferentes óticas e espaços interativos, tendo como exemplo as associações entre os conhecimentos populares nas edificações pedagógicas (Castelhano et al., 2024), as articulações dialógicas entre as vertentes sócio-históricas e a pedagogia jurídica enquanto alternativa de emancipação do sujeito (Castelhano; Ribeiro, 2024), as consolidações dos modelos críticos como forma de ruptura das lógicas clínicas, assistencialistas e excludentes nos ambientes educacionais (Lima, 2005), entre outros.

Para finalizar, pontua-se que as caracterizações e disposições sócio-histórico culturais participam de forma interativa e significativa da formação intersubjetiva do sujeito, demonstrando que as instâncias vivenciais e educativas representam elementos centrais em tais processos dialógicos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Defronte os elementos abordados, enfatiza-se que as noções, as disposições e as dinâmicas culturais representam elementos centrais para a formação intersubjetiva do sujeito, influenciando nos direcionamentos e composições intra e interpsicológicas, ao mesmo tempo que participa ativamente do desenvolvimento integral, sobretudo dos campos funcionais de matriz superior, servindo de força motriz para os processos individuais-coletivos da subjetivação, tendo fortes influências das instâncias Edu derivas e vivenciais, como visto ao longo dos recortes discutidos.

REFERÊNCIAS

AMORIM, R.; BERNOULLI, R. Filosofia. Belo Horizonte, 2016.

BOCK, Ana Mercês Bahia; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes Trassi. Psicologia: uma introdução ao estudo de psicologia. 13. ed. reform. e ampl. São Paulo: Saraiva, 2009.

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

CASTELHANO, M. V. C.; ALMEIDA, F. C. S. ; GUIMARAES, T. T. S. ; SANTOS, A. B. ; SANTOS, S. A. ; CAVALCANTI, R. J. M. ; OLIVEIRA, F. C. A. ; SILVA, W. S. ; SILVA, R. P. ; SILVA, A. M. ; NOBREGA, V. L. M. ; ALVES, D. I. S. ; JACOME, K. L. B. . AS INFLUÊNCIAS DO PENSAMENTO SÓCIO-HISTÓRICO NAS CONCEPÇÕES DE ENSINO-APRENDIZAGEM: UM ESTUDO NARRATIVO. In: Marcos Vitor Costa Castelhana, Patrício Borges Maracajá, Flávio Franklin Ferreira de Almeida, et al.. (Org.). Saberes educacionais em foco: diálogos entre a pedagogia e a psicologia da educação. 1ed.Belém-PA: RFB Editora, 2023b, v. 1, p. 39- 50.

CASTELHANO, M. V. C.; FERREIRA, P. L. ; MEDEIROS, M. F. ; TARGINO, R. A. . OS ASPECTOS SÓCIO-HISTÓRICOS CULTURAIS E A SUA INFLUÊNCIA NAS METODOLOGIAS EDUCACIONAIS: UM PANORAMA CONTEMPORÂNEO. In: Edinilosn Sergio Ramalho de Souza. (Org.). PESQUISAS EM TEMAS DE CIÊNCIAS HUMANAS. 1ed.Belém-PA: RFB Editora, 2022c, v. 7, p. 247-254.

CASTELHANO, M. V. C.; FILGUEIRAS, K. A. F. ; SANTOS, A. B. ; LEANDRO, G. A. S. ; SILVA, M. K. C. E. ; SILVA, W. S. ; GONCALO, T. M. D. ; GUIMARAES, T. T. S. ; SILVA, M. A. F. ; BENEVIDES, D. S. . OS SUJEITOS E AS ENTRELINHAS CULTURAIS: A EDUCAÇÃO EM FACE DA VERTENTE SÓCIO-HISTÓRICA. In: Marcos Vitor Costa Castelhana; Patrício Borges Maracajá; Flávio Franklin Ferreira de Almeida; Délis Sousa Benevides. (Org.). OS PROCESSOS EDUCATIVOS E AS CONTEXTUALIZAÇÕES ATUAIS: ESTUDOS SELECIONADOS. 1ed.Belém-PA: RFB Editora, 2023a, v. 1, p. 31-44.

CASTELHANO, M. V. C.; LIMA, E. M. S. ; OLIVEIRA, J. M. ; FORTUNATO, G. M. ; SOARES, A. V. ; GUIMARAES, T. T. S. ; PALITOT, M. A. F. F. ; SOUSA, J. L. ; ALMEIDA, F. C. S. ; SOUSA, J. L. ; JACOME, K. L. B. ; SILVA, A. M. . CONHECIMENTOS POPULARES E A EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA: A VALORIZAÇÃO DOS ASPECTOS CULTURAIS NOS DIÁLOGOS INTERACIONAIS. In: Castelhana, M. V. C. e colaboradores. (Org.). EDUCAÇÃO, PERSPECTIVAS METODOLÓGICAS E AS CONTINGÊNCIAS CONTEMPORÂNEAS: REFLEXÕES PARA O NOSSO TEMPO. 1ed.São Bento-PB: CTP Editora, 2024, v. 1, p. 33-41

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

CASTELHANO, M. V. C.; PEREIRA, J. E. G. ; CAVALCANTI, R. J. M. ; GOMES, J. R. N. ; ABILIO, M. G. C. ; LÚCIO, E. L. A. . A RELAÇÃO ENTRE O SUJEITO E OS CONTEXTOS SOCIOCULTURAIS: UM DIÁLOGO ENTRE MARX E VYGOTSKY. In: Marcos Vitor Costa Castelhana; Jecyane Ertha Gomes Pereira; Rayssa Jamille Meneses Cavalcanti; José Robson Nunes Gomes; Myrtes Gomes Cavalcanti Abílio; Emmilly Larissa Araújo Lúcio. (Org.). 10.46898/rfb.9786558892946.1. 1ed.Belém-PA: RFB Editora, 2022a, v. , p. 11-16.

CASTELHANO, M. V. C.; PEREIRA, J. E. G. ; CAVALCANTI, R. J. M. ; GOMES, J. R. N. ; ABILIO, M. G. C. ; LÚCIO, E. L. A. . O SUJEITO DIANTE DOS IMPASSES ENTRE A NATUREZA E A CULTURA: UM RECORTE NECESSÁRIO. In: Marcos Vitor Costa Castelhana; Jecyane Ertha Gomes Pereira; Rayssa Jamille Meneses Cavalcanti; José Robson Nunes Gomes; Myrtes Gomes Cavalcanti Abílio; Emmilly Larissa Araújo Lúcio. (Org.). A PSICOLOGIA E OS ADVENTOS ATUAIS: O SUJEITO EM TRANSFORMAÇÃO. 1ed.Belém-PA: RFB Editora, 2022b, v. , p. 17-22.

CASTELHANO, M. V. C.; RIBEIRO, S. B. . Perspectivas sócio-históricas mediante da emancipação do sujeito: articulações com a pedagogia jurídica. Revista Brasileira de Direito e Gestão Pública, v. 12, p. 62-69, 2024.

CASTELHANO, M. V. C.; SALES, E. S. L. M. ; LEITE, V. S. ; VASCONCELOS, T. C. . Pensamento e linguagem: uma perspectiva sócio-histórica. REVISTA COOPEX, v. 11, p. 1-14, 2020.

COTRIM, G.; FERNANDES, M. Filosofar. 1. ed. Rio de Janeiro: Saraiva, 2011.

MARTINS, Joao Batista. Da relação Vigotski e Leontiev-Alguns apontamentos a respeito da história da psicologia soviética. Revista Interamericana de Psicología/Interamerican Journal of Psychology, v. 47, n. 1, p. 43-51, 2013.

PILETTI, Nelson; ROSSATO, Solange Marques. Psicologia da aprendizagem: da teoria do condicionamento ao construtivismo. São Paulo: Contexto, 2012.

RABELLO, Elaine T.; PASSOS, José Silveira. Vygotsky e o desenvolvimento humano. Portal Brasileiro de Análise Transacional, p. 1-10, 2010.

VYGOTSKY, Lev S. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

VYGOTSKY, Lev S. História do desenvolvimento das funções psicológicas superiores.
São Paulo: Martins Fontes, 1998.